

# Conexão Mercado Abertura

25/07/2024



#Publica





## Pré-abertura

### Futuros

|                |         |        |
|----------------|---------|--------|
| S&P 500 (fut)  | 5469,8  | -0,04% |
| Nasdaq (fut)   | 19194,8 | -0,04% |
| Dow Jones(fut) | 40127,0 | 0,04%  |

### Bolsas

|                  |         |        |
|------------------|---------|--------|
| DAX (Alemanha)   | 18140,8 | -1,34% |
| PCAC (França)    | 7365,4  | -1,97% |
| FTSE (UK)        | 8112,4  | -0,51% |
| NIKKEI (Japão)   | 37869,5 | -3,28% |
| SSECO (Shanghai) | 2886,7  | -0,52% |

### Títulos

|             |        |        |
|-------------|--------|--------|
| T-Notes 2Y  | 4,3657 | -1,54% |
| T-Notes 10Y | 4,2251 | -1,49% |

### Risco

|              |       |       |
|--------------|-------|-------|
| VIX (S&P500) | 18,74 | 3,88% |
|--------------|-------|-------|

### Moedas

|        |         |        |
|--------|---------|--------|
| DXY    | 104,218 | -0,17% |
| EURUSD | 1,085   | 0,10%  |
| GBPUSD | 1,287   | -0,25% |
| USDJPY | 152,458 | -0,81% |
| USDZAR | 18,481  | 0,92%  |
| USDCNY | 7,218   | -0,61% |
| USDRUB | 85,228  | -1,17% |
| USDTRY | 33,058  | 0,66%  |
| USDINR | 83,749  | 0,01%  |

### Commodities

|             |         |        |
|-------------|---------|--------|
| WTI         | 76,41   | -1,24% |
| Brent       | 80,66   | -1,29% |
| Ouro        | 2374,03 | -1,00% |
| Soja (fut)  | 1057,75 | -0,24% |
| Milho (fut) | 418,25  | 0,06%  |

## Fechamento (sessão anterior)

### Bolsas

|           |          |        |
|-----------|----------|--------|
| Ibovespa  | 126422,7 | -0,13% |
| S&P 500   | 5427,1   | -2,31% |
| Nasdaq    | 19269,5  | -3,39% |
| Dow Jones | 39853,9  | -1,25% |

### Risco

|               |        |       |
|---------------|--------|-------|
| Brasil CDS 5Y | 153,32 | 23/07 |
|---------------|--------|-------|

### Títulos Públicos

|          |         |
|----------|---------|
| IMA-B5   | 9329,0  |
| IMA-B5+  | 11247,5 |
| NTN-B 26 | 6,69    |
| NTN-B 30 | 6,39    |
| NTN-B 55 | 6,38    |
| NTN-F 27 | 11,76   |
| NTN-F 31 | 12,21   |

### Juros

|           |       |       |
|-----------|-------|-------|
| CDI       | 10,40 |       |
| DI Jan 25 | 10,68 | 0,05% |
| DI Jan 26 | 11,57 | 0,56% |
| DI Jan 27 | 11,82 | 0,38% |
| DI Jan 28 | 12,02 | 0,42% |
| DI Jan 29 | 12,12 | 0,25% |
| DI Jan 31 | 12,18 | 0,16% |

### Moedas

|        |         |        |
|--------|---------|--------|
| DXY    | 104,391 | -0,17% |
| USDBRL | 5,655   | 0,00%  |
| USDMXN | 18,368  | 1,09%  |
| USDZAR | 18,313  | -0,45% |
| USDARS | 927,99  | 0,22%  |
| USDRUB | 86,239  | -1,83% |
| USDTRY | 32,843  | 0,09%  |
| USDINR | 83,745  | 0,06%  |



## Indicadores e Eventos do Dia

### Estados Unidos



| Divulgação | Indicadores                     | Período | Consenso | Realizado | Anterior |
|------------|---------------------------------|---------|----------|-----------|----------|
| 09:30      | PIB Anualizado                  | 2 Tri A | 2,00%    | -         | 1,40%    |
| 09:30      | PIB - Consumo Pessoal           | 2 Tri A | 2,00%    | -         | 1,50%    |
| 09:30      | Novos pedidos seguro desemprego | 20 Jul  | 238k     | -         | 243k     |
| 09:30      | Seguro desemprego               | 13 jul  | 1.868k   | -         | 1.867k   |
| 09:30      | Pedidos de Bens Duráveis        | Jun P   | 0,30%    | -         | 0,10%    |

### Europa



| Região | Divulgação | Indicadores             | Período | Consenso | Realizado | Anterior |
|--------|------------|-------------------------|---------|----------|-----------|----------|
| AL     | 05:00      | IFO - Clima de Negócios | Jul     | 89,00    | 87,00     | 88,60    |
| AL     | 05:00      | IFO - Expectativas      | Jul     | 89,30    | 86,90     | 89,00    |
| AL     | 05:00      | IFO - Avaliação Atual   | Jul     | 88,50    | 87,10     | 88,30    |

### Brasil



| Divulgação | Indicadores           | Período | Consenso | Realizado | Anterior |
|------------|-----------------------|---------|----------|-----------|----------|
| 09:00      | IPCA-15 (M/M) - IBGE  | Jul     | 0,22%    | -         | 0,39%    |
| 09:00      | IPCA-15 (A/A) - IBGE  | Jul     | 4,37%    | -         | 4,06%    |
| 11:00      | Leilão de LTN e NTN-F | -       | -        | -         | -        |

### Ásia



| Região | Divulgação | Indicadores      | Período | Consenso | Realizado | Anterior |
|--------|------------|------------------|---------|----------|-----------|----------|
| JP     | 20:30      | IPC Tóquio (A/A) | Jul     | 2,30%    | -         | 2,30%    |



## **EXTERNO:** PIB dos EUA entra no foco dos investidores, enquanto o desmonte das gigantes de tecnologia pode continuar

- Nos EUA, a agenda resguarda a primeira leitura do PIB do segundo trimestre que pode selar a perspectiva de início do ciclo de cortes de juros do Fed. Por enquanto, os investidores estão indecisos sobre quando será o primeiro corte e quantos cortes devem ocorrer ainda este ano. Números piores do PIB e/ou do seu deflator podem consolidar o cenário de 2 cortes, com alguns investidores apostando em três cortes até dezembro.
- No campo corporativo, ontem a IBM reportou lucro líquido de US\$ 1,83 bilhão no segundo trimestre, ou lucro por ação (LPA) de US\$ 2,43, superando o LPA esperado de US\$ 2,17. A American Airlines divulgou lucro líquido de US\$ 717 milhões, ou LPA de US\$ 1,09, acima do esperado (US\$ 1,07), apesar disso as receitas decepcionaram e as ações caem no pré-mercado.
- Na China, depois de ter reduzido a taxa de juros principal a três dias atrás, o PBoC decidiu de forma inesperada cortar a taxa de juros da linha de empréstimos de médio prazo (MLF) de 1 ano de 2,5% para 2,3%.
- Na Zona do Euro, Christine Lagarde, presidente do BCE, discursa às 12h e deve dar mais sinais de quando ocorrerá o próximo corte de juros da autoridade monetária. Na Alemanha, o índice de expectativas de negócios do instituto Ifo recuou mais do que o esperado para este mês de julho, tirando um pouco do ímpeto do euro frente ao dólar nesta manhã.

### **Expectativas para o dia:**

- No exterior, o cenário de cautela toma conta dos mercados algumas horas antes da divulgação do PIB dos EUA relativo ao segundo trimestre. As yields dos treasuries já recuam consideravelmente, em partes pela busca por ativos defensivos e em partes pela perspectiva de que o Fed está perto de iniciar o ciclo de cortes de juros.
  - As bolsas na Europa recuam fortemente influenciadas pelo desmonte de posições em ações de tecnologia, influenciadas pelo *sell-off* das ações americanas, depois que os balanços e os *guidances* da Alphabet e da Tesla engatilharam o receio de que a corrida da IA pode ser mais custosa do que lucrativa.
  - A perspectiva de que o PIB americano tenha desacelerado no segundo trimestre deixa o dólar mais enfraquecido contra seus pares principais, especialmente frente ao iene, que avança na esteira das intervenções e da perspectiva de elevação de juros pelo BoJ na semana que vem.
  - Assim, esperamos que os ativos de risco tenham mais um dia de desempenho negativo em favor de ativos defensivos, como treasuries. O índice DXY deve terminar o dia em queda, em meio à desaceleração americana e força do iene, enquanto as divisas emergentes devem recuar frente ao dólar, apesar do corte de juros surpresa promovido pelo PBoC.
- 
- **Dólar contra Principais:** Queda                      **Dólar contra Emergentes:** Alta
  - **Taxa dos Treasuries:** Queda
  - **Bolsas:** Queda                      **Commodities:** Queda



## **INTERNO:** Conjuntura global e IPCA-15 devem direcionar os ativos

- No Brasil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a meta de zerar o déficit primário teria sido alcançada sem as frustrações com a desoneração da folha de pagamentos e do programa Perse (benefícios ao setor de eventos), que juntos custarão algo em torno de R\$ 40 bilhões de impacto fiscal, neste ano.
- Haddad também falou que é legítimo debater a questão da desvinculação de despesas, pois é possível que sem alteração nessas regras, as despesas obrigatórias irão comprimir os gastos discricionários no futuro.
- Segundo os jornais, o seguro-desemprego e o BPC (Benefício de Prestação Continuada) podem sofrer alterações nas regras para contribuir na redução dos gastos. O corte de R\$ 25 bilhões no Orçamento de 2025 prevê R\$ 10 bilhões do INSS.
- Na agenda do dia, maior destaque para o IPCA-15 (jul) com estimativas de 0,23%, segundo o Broadcast, desacelerando ante 0,39% em junho. Por dentro do indicador, o grupo Alimentação deve apontar forte desaceleração, em contrapartida, o grupo Transportes deve acelerar, por influência do reajuste dos preços da gasolina. O índice de serviços também deve se elevar, pressionado por passagens aéreas.
- O IPC-Fipe (3ª quad/jul) variou 0,01%, ligeiramente acima da estabilidade (0,0%) registrada na semana anterior.
- No mais, a Nota do Setor Externo (jun) sairá às 8h30. O Tesouro fará leilão de LTN para vencimentos em 2025, 2026, 2028 e 2030, além de NTN-F para 2031 e 2035.
- Na esfera corporativa, a Vale divulga resultado do 2ºTri, após o fechamento dos mercados.

### **Expectativas para o dia:**

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao ambiente global, com os investidores aguardando a divulgação do PIB americano, mas observa-se nesta manhã um viés de aversão ao risco, com movimento de queda nas bolsas e *commodities*, mesmo após o corte surpresa nas taxas das linhas de empréstimos na China.
- No *front* interno, no campo fiscal, os agentes seguem esperando o detalhamento dos cortes de gastos públicos, que somam R\$ 15 bilhões, e que serão informados por decreto presidencial, no próximo dia 30 de julho. No mais, fica a expectativa para a divulgação dos cortes de R\$ 25,9 bilhões no Orçamento de 2025, que também só devem ser esclarecidos em breve.
- No dia, a desaceleração do IPCA-15 (jul) tende a contribuir para mover as perspectivas dos vértices curtos da curva juros. Contudo, o viés de cautela, com dólar valorizado frente ao real, deve impulsionar a parte média e longa da ETTJ.
- Quanto ao câmbio, vale ressaltar que a valorização acentuada do iene tem ajudado no movimento de desvalorização do Real e do Peso mexicano, nos últimos dias.
- Diante o contexto, esperamos que o dólar se fortaleça frente ao real, em sintonia com os pares emergentes; a curva de juros opere mais comedida nos vértices curtos e agregue prêmios na parte intermediária e longa, em meio a alta do dólar; e o Ibovespa se desvalorize, penalizado pela queda das *commodities*.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda





## Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

*Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:*

**SAC 0800 729 0722**

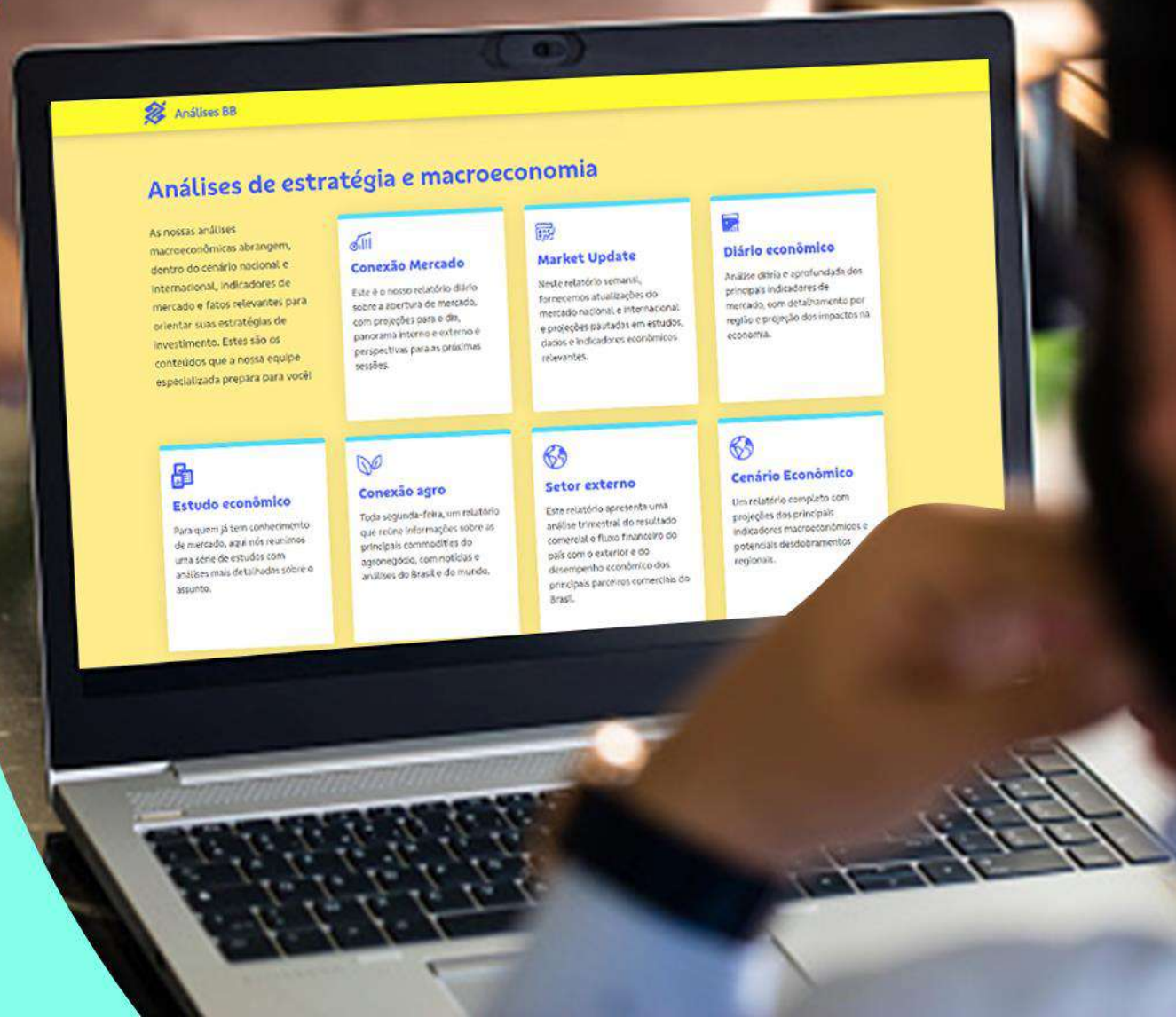
**Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088**

**Ouvidoria 0800 729 5678**

#Publica

# Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

[bb.com.br](http://bb.com.br) > Investimentos >  
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

## Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



### Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



### Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



### Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



### Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



### Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



### Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



### Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.